



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE OS CONTEÚDOS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE**

José Fanuel Ferreira de Lima,(1) José Matheus de Sousa Silva; (1); Gizelle Duarte Martins Lima(2); Poliana Freire de Rocha Souza(3); Lis Maria Machado R. Bezerra (1)

*Universidade Regional do Cariri- URCA/ [lismaria@ig.com.br](mailto:lismaria@ig.com.br)*

### **RESUMO**

A percepção docente pode ser considerada tanto uma visão como um julgamento sobre o que se aborda, sendo aqui referentes às abordagens pedagógicas e também os conteúdos da Educação Física Escolar. Sendo assim, o objetivo do estudo foi investigar a percepção dos docentes de Educação Física sobre a (as) abordagem (ens) que utiliza (am) para a estruturação dos conteúdos da disciplina no ensino médio do município de Iguatu-CE. A pesquisa é de cunho qualitativo com caráter exploratório/descritivo tendo em vista que, a partir disso a discussão dos dados coletados. Os sujeitos da pesquisa foram quatro professores pertencentes à rede estadual de ensino em três escolas de ensino médio. Para a coleta de informações foram realizadas entrevistas semi estruturadas com os docentes de Educação Física. Para a análise das informações foram elaboradas categorias *a priori*, sendo elas: Abordagens utilizadas pelo docente; Percepções dos docentes, quanto aos conteúdos e Abordagens da Educação Física; Abordagem e metodologias das aulas; Conteúdos da Educação Física e aplicação no meio escolar; A identificação e preservação da cultura através dos conteúdos. As conclusões evidenciaram que as categorias estabelecidas atenderam satisfatoriamente aos objetivos, favorecendo a formação da percepção dos professores da disciplina no que refere às abordagens pedagógicas e conteúdos de ensino.

**Palavras-Chave:** Percepção de professores; Educação Física; Abordagens pedagógicas e Conteúdos de ensino.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **A PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE OS CONTEÚDOS E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE**

José Fanuel Ferreira de Lima,(1) José Mattheus de Sousa Silva; (1); Gizelle Duarte Martins Lima(2); Poliana Freire de Rocha Souza(3); Lis Maria Machado R. Bezerra (1)

*Universidade Regional do Cariri- URCA/ lismaria@ig.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais a educação brasileira passa por muitas mudanças significativas em relação à sistematização da disciplina Educação Física na grade curricular. Mudanças essas que ocorrem tanto na prática pedagógica do educador como em sua didática de ensino que através disso produz conhecimentos novos e enriquece os que já existem.

Brandl (2008) afirma que mesmo independente do conhecimento específico da área, mudanças ocorreram e continuam ocorrendo nas instituições de ensino, em relação às propostas tradicionais. O conhecimento tem grande contribuição nas mudanças que acontece na área, não podendo esquecer, que a construção do conhecimento novo ocorre de maneira dialética a sua aplicação.

Diante dos vários paradigmas existentes na disciplina de Educação Física Escolar é importante frisar, especificamente, sobre os conteúdos e abordagens que compõem a mesma e sua relevância no processo de desenvolvimento do educando de maneira plena.

Partindo da premissa que a abordagem dos conteúdos da Educação Física deve abranger o desenvolvimento dos alunos, é relevante conhecer a percepção dos docentes quanto à maneira que os mesmos abordam em suas aulas e suas metodologias pedagógicas. Diante disso, pudemos levantar a seguinte questão: Qual a visão dos professores de Educação Física sobre sua abordagem de conteúdos?

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui caráter descritivo de natureza qualitativa visando investigar e discutir sobre o ramo do conhecimento que se aborda neste trabalho, que é a Educação Física Escolar no tocante de seus conteúdos e abordagens. Para isso, foi feito um levantamento



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

bibliográfico através de pesquisas de artigos, livros, revistas e diversos outros trabalhos científicos que serviram para compor e enriquecer este trabalho.

Sendo de natureza qualitativa Prodanov e Freitas (2013, p.70) esclarecem que, “Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada”. Na pesquisa qualitativa caracteriza-se ainda pela não preocupação em confirmar hipóteses levantadas. Com base nisto o cenário da pesquisa foram em três instituições de educação básica do município de Iguatu-Ce, pertencentes à rede Estadual de Ensino, foram elas: EEM Liceu de Iguatu Dr. José Gondim, localizada na Rua 25 de Março, S/N, bairro Brasília; EEM Governador Aduato Bezerra, tendo localização na Av. Deoclécio Lima Verde, S/N, bairro Areias I; EEM Antônio Albuquerque de Souza Filho, localizada Rua Padre Patrício S/N, bairro Vila Centenário. Importante destacar, que a escolha dessas escolas se deu por comporem de um grande número de alunos e professores. Os sujeitos da pesquisa são quatro (4) docentes que atuam regularmente nas escolas pesquisadas. A seguir, tabela representativa.

SUJEITOS	SEXO	IDADE	TEMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA
Sujeito A	Feminino	28 anos	10 anos
Sujeito B	Masculino	39 anos	12 anos
Sujeito C	Masculino	37 anos	10 anos
Sujeito D	Masculino	49 anos	17 anos

Tabela 1: Representação e caracterização dos sujeitos da pesquisa.

Os instrumentos de coletas de dados para o desenvolvimento da pesquisa foram realizados entrevistas com base no tema abordado para obtenção das informações acerca dos Conteúdos e abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar. As entrevistas foram padronizadas através de um questionário semiestruturado, onde foram gravadas as falas dos entrevistados sobre questões enfocadas na problemática da pesquisa e nos objetivos a serem alcançados. O questionário aplicado aos docentes, composto por questões abertas, buscava principalmente, investigar a percepção dos professores em relação às abordagens e conteúdos.

No entanto a diversidade de informações provindas desses materiais chega ao investigador/pesquisador em estado bruto, necessitando, ser analisados para, assim, facilitar o



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

trabalho de compreensão, interpretação e conclusão que requer a análise de conteúdo (MORAES, 1999).

Importante destacar que nesse método de análise a interpretação é a base para extrair os sentidos manifestos nas informações, daí seu significado pode não ser único. Considerando que a pesquisa envolve a participação de pessoas físicas, foram observados os aspectos éticos disciplinados na Resolução nº466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, dando ênfase à necessidade de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e respeitando os princípios da autonomia, beneficência, justiça e não má eficiência.

## RESULTADOS

Os resultados desse estudo foram obtidos a partir da identificação das informações gerais dos participantes e da construção de categorias.

**CATEGORIAS DE ANÁLISE:** Segundo as falas dos entrevistados estabelecemos cinco categorias, que foram construídas e/ou reconstruídas a partir da leitura das entrevistas realizadas, são:

- **Abordagens utilizadas pelo docente;**
- **Realidade atual quanto aos Conteúdos e Abordagens da Educação Física;**
- **Abordagem e metodologias das aulas;**
- **Conteúdos da Educação Física e aplicação no meio escolar;**
- **A identificação e preservação da cultura através dos conteúdos;**
- Analisando os documentos, nos chamaram a atenção alguns aspectos relacionados às diversas abordagens formativas referidas pelos sujeitos. Vide tabela a seguir:

**Pergunta 1:** Qual(ais) abordagem(ens) você utiliza para ministrar os conteúdos da Educação Física nesta escola? Justifique.

**Sujeito B**—“Bom, eu procuro abordar um leque de abordagens, porque às vezes a forma passada nas universidades tem algum tipo de contradição. Procuro usar varias abordagens para que a aula fique mais dinâmica e englobe mais aspectos do ser humano integral. Minha base é o ser humano integral, umas visões holísticas então optam pela crítico-superadora por conta dessa visão critica da realidade e desenvolvimentista pelos aspectos fisicos e psicológicos e a construtivista por conta de construir sua própria prática”.



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Sujeito C**—“Principal abordagem utilizada é a crítico-superadora, tendo em vista que é sempre bom através das aulas de educação física apurar o senso crítico do aluno, que ele desenvolva habilidades, mas que dentro dessas habilidades ele possa também conhecer a sua cultura, ter uma formação cidadã junto ao conteúdo da educação física”.

Tabela 2: Pergunta 1, referente ao questionário de entrevista e respostas dos Sujeitos

Em consonância com essa perspectiva, foi possível perceber que as abordagens dos professores de Educação Física, nessa realidade, tiveram um papel fundamental com relação as suas motivações e a escolha da mesma para o processo de prática docente. Conforme relatam dois professores entrevistados, B e C, os seus envolvimento e interesses pelo tipo de abordagem utilizada foram influenciados pela própria prática docente. Darido (2003,p.23), enfatiza que a introdução das abordagens no ambiente de debate da Educação Física propiciou uma ampliação da visão da área, tanto no que diz respeito a sua natureza, quanto ao que se espera delas para o ensino aprendizagem. Reavaliam-se enfatizando dimensões psicológicas, afetivas, sociais, políticas, figurando o aluno como um ser humano integral. Compreende-se que a exploração das diversas possibilidades de ensino contribui de maneira diferenciadamente positiva para os alunos, pois a utilização variada das abordagens proporciona um crescimento em todos os aspectos do indivíduo. De acordo com isto Azevedo e Shigunov (2000) relatam que as Abordagens Metodológicas da Educação Física são definidas como movimentos que tentam uma renovação teórica-prática, com o objetivo de estruturar os campos de conhecimentos específicos da Educação Física Escolar. Assim então perceber que as abordagens metodológicas são de suma importância para a prática docente, e sistematização do conhecimento do professor e sua capacitação profissional.

### **5.1.2 Realidade atual quanto aos Conteúdos e Abordagens da Educação Física**

Ao ler a descrição das falas dos sujeitos pudemos perceber uma diferenciação de pontos de vista dos mesmos em relação à percepção da realidade escolar. Pontos esses que são importantes para que se possa mostrar e entender a situação atual em que se passa a disciplina Educação Física na escola. Vide tabela a seguir:

**Pergunta 2:** Com relação aos conteúdos e abordagens utilizadas, como se encontra a atual realidade da disciplina Educação Física? Comente livremente.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Sujeito A** — “A realidade atual lhe deixa a liberdade para escolha de conteúdos que pode ser abordado da maneira que o professor quiser isso de maneira teórica. De maneira prática está muito limitado e acho que nessa disciplina existe um encaminhamento para um conhecimento muito subjetivo e não está sendo como deveria ser, muitas vezes por ser tratada como lazer, sim, é tudo isso e muito mais. E também o horário dificulta bastante”.

**Sujeito B** — “A educação física é uma disciplina que tem suas dificuldades dentro da escola, as aulas práticas ficam mais comprometidas devido a ser dentro da grade curricular, isso por conta da vestimenta e a estrutura física também não ajuda. E também o contra turno tem sua dificuldade por ter alunos que moram na zona-rural, isso em todas as escolas, e fica difícil trabalhar de maneira mais eficaz e participativa. Cada escola tem sua realidade, mas de uma maneira geral é que o esporte ainda tem bastante prioridade e existe uma espécie de prático por ter apenas uma aula por semana (em cada turma) e fica muito comprometida a organização dos conteúdos”.

Tabela 3: Pergunta 2, referente ao questionário de entrevista e respostas dos Sujeitos

Percebemos que alguns professores ao falar da realidade em geral remete a autonomia dentro do ambiente de ensino como característica atual e que deve existir e ser respeitada, pois o processo educacional efetivo acontece também com a característica metodológica do docente. Nessa perspectiva Basso (1998) defende que o professor deve sim ter autonomia para desenvolver sua prática docente e criar sua metodologia da maneira em que possa melhor atender aos objetivos determinados. Sendo assim, a liberdade docente facilita no processo de ensino aprendizagem e esse pensamento deve está impregnado nas escolas. Do ponto de vista amplo, identifica-se que as escolas estão dando uma maior liberdade para o educador.

Orientações Curriculares (2010, p. 8) afirma “A educação física não é a educação do físico, é a educação do corpo inteiro”. Dai podemos constatar a importância de se trabalhar a disciplina em sua pluralidade de conteúdos para desenvolver o aluno integralmente.

O Coletivo de Autores (1992) ressalva que a disciplina tematiza conteúdos como jogos, esportes, danças, lutas entre outros conhecimentos. Acredito que a disciplina torna-se completa quando se utiliza de sua diversidade de conhecimentos e possibilidades de manuseio.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.24) destacam que independentemente de qual seja o conteúdo escolhido, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

características dos alunos em todas as suas dimensões (cognitiva, corporal, afetiva, ética/social, estética). Assim entende-se que o aluno deve compreender o conteúdo como um todo e, não isoladamente, explorá-lo para além de técnicas de execução podendo assim, apreciá-lo.

O sujeito B, expressa duas vertentes sobre a prática da Educação Física e suas dificuldades de realização, uma é a sua prática no horário regular e outras as praticam no contra turno. Na interpretação da fala podemos destacar claramente as barreiras citadas, que seriam a questão das vestimentas para as aulas práticas dentro do período regular que dificulta pelo fato de os alunos não despertarem o interesse em participar, talvez por terem que retornar a sala de aula logo em seguida e também se destaca o contra turno que muitos alunos não poderiam se deslocar até a escola nesse período pelo fato de morarem muito distante do colégio. Junior e Tassoni (2013, p. 479) enfatizam que por volta da década de 1990 as aulas de educação física aconteciam no contra turno, isto é no período contrário às demais aulas do dia e que estas só passaram a ser no próprio turno a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), especialmente nas escolas públicas de ensino.

Ainda baseado nesse pensamento, os autores analisam sobre essas duas vertentes e destacam aspectos como deslocamento e evasão dos alunos, pontos que se excluem com as aulas no período regular e também haveria uma maior continuidade pedagógica da disciplina e não teriam mais uma característica de componente extracurricular (IBIDEM). Já sobre o período inverso os autores narram que há quem defenda carregando argumentos como melhor rendimento das demais disciplinas e acreditam que a Educação Física interfere e, argumentos relacionados à higiene também são destaque. Acredito que o trabalho com a disciplina no período matriculado dos alunos é mais adequado pelos vários pontos já citados, é importante ainda a questão da valorização da disciplina e preservação de sua identidade verdadeira.

### **5.1.3 Abordagem e metodologia das aulas**

Com a leitura e interpretação das informações coletadas referentes a este ponto percebemos que a maioria dos professores teve opiniões semelhantes ao assunto discutido, sendo que alguns não quiseram adentrar muito sobre o assunto que se abordou, mas emitiram o suficiente para conseguir o objetivo da questão. Vide tabela a seguir:



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Pergunta 3:** Você utiliza sua abordagem pedagógica para determinar o conteúdo escolhido para ministrar suas aulas de Educação Física? Justifique.

**Sujeito C**—“A minha abordagem não irá determinar os conteúdos, eu aplico os conteúdos independente da abordagem que eu escolher, como já falei a abordagem escolhida é a crítico-superadora, dentro da abordagem eu busco o incremento de vários conteúdos, buscando atingir os objetivos da abordagem crítico-superadora”.

**Sujeito D** —“A abordagem que utilizo determina meus conteúdos trabalhados, porque facilita o manuseio do conteúdo já que tenho certo conhecimento específico da desenvolvimentista”.

Tabela 4: Pergunta 3, referente ao questionário de entrevista e respostas dos Sujeitos

Acreditamos que seguir uma determinada abordagem não significa dizer que os conteúdos também serão determinados, pois cabe ao educador instigar as possibilidades pedagógicas para o ensino da Educação Física, de maneira que não assuma uma espécie de privatização/castração de conhecimentos.

No caso do Professor C, sua fala diferiu das demais por não defender a interdependência abordagem-conteúdo. Acredita que a abordagem pedagógica não determina o conteúdo que se deve aplicar nas aulas de Educação Física e, o mesmo ainda cita a abordagem crítico-superadora como base para ministrá-los, sendo que o conteúdo que escolher pode ser trabalhado na concepção que determinar. Santos e Santos(2013) nessa mesma perspectiva defendem que os conteúdos são construídos por meio da definição de Temas Geradores e são desenvolvidos promovendo-se ações problematizada as com ações organizadas de forma a conduzir a um aumento no nível de complexidade dos temas tratados e realiza-se em uma ação participativa, onde professor e alunos interagem na resolução de problemas e na definição dos temas geradores. Diante disto, podemos entender que independente da abordagem, a definição do conteúdo deve seguir uma sistematização e/ou organização do simples para o complexo e a relação professor-aluno deve ser curta para o bom desenvolvimento das aulas.

### 5.1.4 Realidade organizacional dos conteúdos

Certamente, existem diversas diferenças entre as escolas, mas acreditamos que o sistema de organização do ensino médio é responsável por as semelhanças de sistematização do ensino, nesse caso, os conteúdos da Educação Física Escolar. Vide tabela a seguir:





**Pergunta 4:** “Em questão de organização escolar, como se encontra a realidade os conteúdos nesta instituição ensino? Comente livremente”.

**Sujeito C**— “São conteúdos bem explorados, não utilizamos apenas dos esportes, mas também dos demais conteúdos como ginástica, dança, lutas etc. Temos projetos relacionados, todos os conteúdos da educação física a gente não vê, não tem como, enfim, por vários motivos, porém a gente tem uma estrutura física e de material que possibilita ver diversos conteúdos, todos, não”

**Sujeito D**—“Temos o norteamento que é passado pela escola, temos o plano anual que ajuda. O trato dos conteúdos nessa escola é bem diversificado e eu como professor tenho a autonomia de escolher quais trabalhar. Na prática procuro explorar o máximo de conhecimento dos alunos para conseguir meus objetivos com a turma, mesmo que aqui não tenha uma estrutura muito boa, tento utilizar de vários conhecimentos”

Tabela 5: Pergunta 4, referente ao questionário de entrevista e respostas dos Sujeitos

A realidade apresentada pelos professores mostra que a utilização variada dos conteúdos acontece de maneira concreta, isso pelos projetos, orientações e também autonomia oferecidos pela gestão escolar aos professores de Educação Física.

Em confronto parcial a esse pensamento Young apudForquin(1993) afirma que o modo como os conteúdos serão sistematizados é interferida pela política da instituição escolar, pois a forma como será feita a separação ou hierarquização dos saberes escolares, será determinada pelos valores e padrões da escola. Na fala do autor, dá a entender que a intervenção do professor sobre os conteúdos não acontece efetivamente, dando esse poder exclusivamente à escola.

Analisamos que a diversidade e o poder exploratório do docente são evidentes nos conteúdos das falas dos sujeitos e são defendidos por eles no que se refere ao processo de ensino. “Os conteúdos são fundamentais e, sem conteúdos relevantes, conteúdos significativos, a aprendizagem deixa de existir, ela se transforma num arremedo, ela se transforma numa farsa” (SAVIANI, 2009, p. 60).

### **5.1.5 A identificação e preservação da cultura através dos conteúdos**

A questão que se discute neste ponto foi desenvolvida com a pretensão de discutir a sobre o aspecto cultural que a disciplina Educação Física assegura através dos conteúdos de ensino. Vide tabela a seguir:



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**Pergunta 5:** A questão da cultura (corporal/movimento/social entre outras) em seus vários aspectos é preservada nessa escola através dos conteúdos de ensino? Comente livremente.

**Sujeito A**— “Trabalhar corpo - indivíduo, corpo-sociedade serve para que o aluno se autoavalie, consiga entender o que é o corpo dele na sociedade que vive e isso também é cultura corporal, muitas vezes a prática da disciplina é o primeiro contato do aluno com suas habilidades e tipo, tudo isso é cultura corporal quando se tem uma organização, fazer ele refletir sobre o que está fazendo e também sobre a sociedade é cultura corporal. Acredito que esta cultura é preservada na escola”

**Sujeito C**— “Com certeza a cultura corporal é bem preservada, uma vez que dentro das atividades e dentro das metodologias a gente faz com que o aluno tente realmente através dos movimentos do seu corpo desenvolvidos na sua prática: correr, saltar, pular, girar...”.

**Sujeito D**— “Sim, a cultura corporal está ligada a educação física e aqui serve como um meio de mantê-la na comunidade, principalmente através dos esportes que são bem trabalhados e fazem os alunos expressarem movimentos de sua cultura”.

Tabela 6: Pergunta 5, referente ao questionário de entrevista e respostas dos Sujeitos

Observando e analisando as respostas percebe-se claramente que o aspecto cultural seja ele visto, como corporal, social, movimento, é preservado nas escolas segundo os sujeitos. Ao nosso vê, quando se trabalha a Educação Física na escola independente do conteúdo escolhido o aspecto cultural inevitavelmente se expressa como características individuais ou até coletivas dos alunos. Sendo que a cultura deve ser assegurada pela escola.

Nesse aspecto cultural o Coletivo de Autores (1992, p. 27) afirma que “O ensino da educação física tem também um sentido lúdico que busca instigar a criatividade humana à adoção de uma postura produtiva e criadora de cultura, tanto no mundo do trabalho como no do lazer”.

A discussão dessa questão não perpassou numa análise sobre a presença da cultura na escola, pois acreditamos que acontece sempre, mas sim, avaliar no ponto de vista dos docentes, se eles levam em consideração esse aspecto e a percepção destes na sua prática docente. Entendemos que os professores estão cientes deste ponto e se importam com a cultura, seja qual for seu aspecto.

### CONCLUSÕES



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Verificou-se que a aplicação de apenas uma abordagem pedagógica não é suficiente para o processo de ensino aprendizagem bem sucedido, segundo os relatos dos educadores. A capacidade profissional, sistematização do conhecimento e também a prática docente são originárias de bases metodológicas que se julgam essenciais no exercício pedagógico do professor.

Em relação ao aspecto abordagens-conteúdos, ficou entendido que as abordagens pedagógicas como metodologia de ensino são muitas vezes, o que determina a escolha dos conteúdos a serem trabalhados na Educação Física Escolar. Isso não significa dizer que os conteúdos abordados serão sempre de acordo com a tendência metodológica adotada pelo educador.

Quanto à realidade escolar dos conteúdos e abordagens que se previa na categoria “*Realidade atual quanto aos conteúdos e Abordagens da Educação Física*”, percebeu-se que foi um aspecto pouco discutido durante a análise da pesquisa, pois se entendeu que na análise, os sujeitos não se referiram a esses pontos e sim, no que se refere à autonomia do professor na escola considerando algo que está muito presente no ambiente de ensino até porque o processo de ensino aprendizagem se passa muito por essa liberdade docente de implantar sua metodologia didático-pedagógica.

Enfatiza-se a questão organizacional da Educação Física no que se refere aos conteúdos, sendo sua aplicação considerada mais adequada no período regular das demais disciplinas e ainda, a exploração dos mesmos dentro da sala de aula, onde são bastante dinâmicos e variados destacando-os como pontos essenciais para o processo de ensino bem sucedido e desenvolvimento integral dos educandos.

Conclui-se através de uma análise integral das discussões categorizadas que a percepção dos professores perante as abordagens pedagógicas para estruturação e manuseio dos conteúdos é de grande contribuição para uma reflexão e auto-reflexão para com o processo de desenvolvimento e apropriação dos conhecimentos. Eixos, como organização de conteúdos, variações/variedades metodológicas, qualificação da prática pedagógica também são provindos de bases metodológicas bem assimiladas.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Mediante a essas considerações, que mostram a realidade escolar no que se refere a conteúdos e abordagens, sob uma percepção de professores dar-se a oportunidade a docência em geral, compreenderem, mesmo que minimamente, a situação atual da disciplina, atribuírem sentidos significados as suas práticas e possibilitar uma auto-reflexão sobre o manuseio de conteúdos e utilização adequada das abordagens pedagógicas para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Entendemos que diante do exposto os objetivos atribuídos a esse trabalho foram conquistados satisfatoriamente.

Assim, destaca-se a relevância de priorizar as informações sobre as abordagens pedagógicas e os conteúdos de ensino para possibilitar benéficamente o desenvolvimento da prática docente.

### REFERÊNCIAS

BRANDL, C.E.H. A Educação Física Escolar: houve mudanças significativas nas últimas décadas? **Caderno de Educação Física**, Marechal Cândido Rondon, v. 7, n.13, p 87-89, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : Adaptações Curriculares / Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. Brasília: **MEC / SEF/SEESP**, 1998.

BASSO, Luciano ; CORREIA, Roberto Walter; *Pedagogia do Movimento do Corpo Humano*. São Paulo, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de educação física**. São Paulo: Cortes e Autores Associados, 1992.

DARIDO, SURAYA CRISTINA. A educação física na escola e a formação do cidadão. **Rio Claro, SP**, 2003, 23.

JUNIOR, Nestor Bertini; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 3, p. 467-483, 2013.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação, Porto Alegre**, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.  
PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Curriculares: Áreas Específicas**. Rio de Janeiro, 2010.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SANTOS, Osvaldo Nonato dos; SANTOS, Rummeling Marinho dos. *Abordagens E Práticas Pedagógicas Na Educação Física*, 2013.

SAVIANI, D. História da Formação Docente no Brasil: três momentos decisivos. **Revista Educação**, Santa Maria: UFSM, v.30, n.2, 2005. Não paginado. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/revce/2005/02/a1.htm>>. Acesso em: 7 mar., 2015.